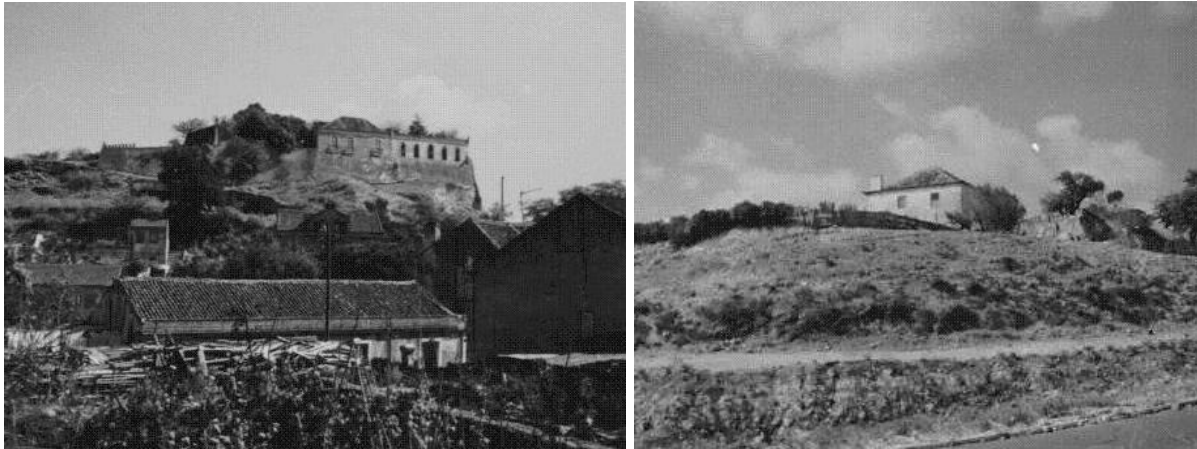


ABREUS DE CASTRO

da Quinta das Ameias, aos Lagares d'El-Rei¹



A Quinta das Ameias em 1974

0 **Afonso de Abreu** foi o 2º administrador do Morgado da Quinta da Cruz de Almada e Casal de Loures, que fora instituído em 3.1.1563 pela sua parente D. Isabel de Castro, mulher de Rodrigo Alves Per....??².

Foi pai de:

1₁ **Luís de Abreu e Castro**, que segue.

1₂ **Bernardim de Abreu**, Fidalgo da Casa Real, que instituiu em 27.5.1577 um morgado a que vinculou os bens da Junceira, no termo de Tomar.

1 **Luís de Abreu e Castro**, que casou com **Helena de Lemos**, filha de João de Parada.

Foram pais de:

2₁ **Afonso de Abreu de Castro**, que faleceu na Quinta da Cruz de Almada, nos Anjos, Lisboa, em 12.2.1695, sendo sepultado no Convento de N. Sra. da Penha de França.

Nas notas do Tabelião João de Andrade Tavares de 1657 (fls. 82) existe uma escritura de dote de Afonso de Abreu de Castro, *morador na sua Quinta das Levadas*, à ermida que fez na dita quinta³.

Nas notas do Tabelião Gaspar Cardoso, a fls. 5, em 17.5.1665, existe uma procuração de Afonso de Abreu de Castro, *morador na sua Quinta da Cruz da Armada*, a seu irmão João de Abreu de Castro, para comprar o Casal da Ponte da Lousa, em Loures.

¹ Os vários documentos que consultei dão a esta quinta vários nomes: a *Quinta da Cruz da Armada*, em Arroios; a *Quinta das Ameias*, aos *Lagares de El-Rei*; a *Quinta das Ameias*, na *Cruz da Armada*; a *Quinta dos Anciães*, à *Cruz das Almas*, aos *Lagares de El-Rei*, *extra-muros de Lisboa*; etc. Trata-se da *Quinta das Ameias*, mais tarde também conhecida por *Casal Vistoso*, outrora situada na estrada para Sacavém, *extra-muros de Lisboa*, no sítio da Cruz de Almada, aos Lagares de El-Rei. Ainda hoje subsistem restos da casa e de parte do muro desta quinta, perto da Praça do Areiro, na actual freguesia do Alto do Pina. Ao que parece, terá sido utilizada como casa de campo por El-Rei D. Fernando II e pela Condessa de Edla. O famoso olisipógrafo Gustavo de Matos Sequeira viveu também nesta quinta durante alguns meses em 1911/1912, segundo me informou o Prof. Doutor Mário Berberan e Santos (bisneto de Matos Sequeira), que refere a história desta quinta na obra que entretanto publicou sobre seu bisavô (*Gustavo de Matos Sequeira – Retrato de um Olisipógrafo*, Lisboa, 2012). A quinta tinha originalmente uma capela da invocação de S. João Baptista.

² Os dados a vermelho constam de uma árvore de costados manuscrita que faz parte de vários papéis de família que herdei recentemente.

³ *Index das notas de vários tabeliães de Lisboa, entre os anos de 1580 e 1747*, Lisboa, 1931, vol. 2º, p. 183.

2₂ **João de Abreu de Castro**, que segue.

2₃ **Bernardo de Abreu**.

2 **João de Abreu de Castro**, que faleceu na mesma quinta em 5.12.1696 e foi sepultado na Igreja dos Anjos. Casou com **Isabel de Brito Barbalho**, ou **Barbelho de Sousa**, que faleceu em Lisboa (Anjos) em 9.4.1680 e foi sepultada em N. Sra. da Penha de França. SG.

Nas notas do Tab. João de Andrade Tavares de 1657 (fls. 84) existe uma *obrigação de 200\$ a juro que toma João de Abreu de Castro, morador na sua quinta à Cruz de Almada, a Nicolau de Brito Sotomaior, morador na dita quinta*¹.

Nas notas do Tab. Gaspar Cardoso, a fls. 21v, em 16.3.1673, consta um legado que fez João de Abreu de Castro, morador na sua Quinta da Cruz de Almada, casado com Isabel Barbelho de Sousa, a seus filhos bastardos Veríssimo de Abreu de Castro, de 16 anos, e Afonso de Abreu de Castro, de 14 anos.

Teve² de **Maria dos Mártires Neto**³, solteira (filha de Manuel Calado Cravo e de Maria Neta), que faleceu na dita quinta em 20.6.1701, sendo sepultada na Igreja dos Anjos:

3₁ **Veríssimo de Abreu de Castro**, nascido por volta de 1657. Morava na dita quinta em 1709.

3₂ **Afonso de Abreu de Castro**, que segue.

3 **Afonso de Abreu de Castro**. Nasceu por volta de 1659. Morou primeiro na Quinta da Cruz de Almada, onde nasceu, depois na cidade da Baía, no Brasil, onde foi Capitão de Infantaria e Governador **do Forte de Santa Luzia** da Baía. Foi também Cavaleiro da Ordem de Cristo.

Morava nos Anjos quando teve licença, em 25.2.1679⁴, para casar com **Domingas de Andrade Gamboa**, sua 1^a mulher, com quem de facto casou, na freguesia de Sto. Estêvão de Alfama de Lisboa, onde a noiva era moradora, em 2.3.1679. Domingas fora baptizada nos Olivais em 1.3.1656 e morreu em Sto. André em 14.1.1684. Foi também moradora próximo da Igreja de S. Salvador de Lisboa, no lugar chamado da Regueira. Era filha de António João Soares e de sua mulher Maria Gomes de Matos.

Morava Afonso de Abreu de Castro na Baía de Todos-os-Santos, Brasil, em 8.2.1701, quando teve licença⁵ para casar pela segunda vez, *estando já recebido*, com **Maria Correia da Silveira**, da Baía (Sé), viúva de João Gomes de Escobar e filha do Ajudante de Tenente Bartolomeu Frago Cabral e de Joana Mónica.

Filhos da primeira mulher:

4₁ **Veríssimo de Abreu**. SMN.

4₂ **Helena Madalena de Castro Lemos e Abreu**, que segue.

4 **Helena Madalena de Castro Lemos e Abreu**, baptizada em Lisboa (Sto. André) em 28.12.1683, sendo seus padrinhos Francisco Pinheiro Freire e Antónia de Andrade de Gamboa. **Herdeira dos bens e vínculos de seus pais**.

Casou com **António Luís de Sampaio**, Fidalgo da Casa Real, Cavaleiro da Ordem de Cristo (**HÁ QUE VER O PROCESSO NA TT**), nascido em Lisboa (Anjos), filho de Manuel de Resende de Sampaio, baptizado na freguesia de S. Salvador de Resende, bispado de Lamego, que vivia em Lisboa, na Rua Larga das Olarias, e de sua mulher Maria Antónia de Resende, também dos Anjos,

¹ *Index das notas de vários tabeliães de Lisboa, entre os anos de 1580 e 1747*, Lisboa, 1931, vol. 2º, p. 183.

² Legitimados por Carta Régia de 20.8.1674.

³ Nas licenças de casamento de seu filho (adiante referidas) é dita *Maria dos Mártires* na 1^a e *Maria Neta* na 2^a.

⁴ Câmara Eclesiástica de Lisboa, Maço 1, Proc. 2.

⁵ Câmara Eclesiástica de Lisboa, Maço 1, Proc. 3.

que era irmã do Comissário do Santo Ofício Manuel de Resende Botelho (VER AS HG NA TT: PT/TT/TSO-CG/A/008-001/20956), que foi Prior da Atalaia e Abade de S. João do Rei. Era António Luís de Sampaio neto paterno de António ~~da Ilha~~ **Ulhoa de Sampaio** e de ~~Catarina de Resende~~ **D. Maria Antónia de Resende (filha de João de Resende)** e neto materno de Francisco de Resende **Botelho**, Guarda da Inquisição de Lisboa, e de sua mulher D. Margarida Rangel **Pires (filha de António Rangel Pires)**.

Tiveram uma única filha:

5 **Arcângela Josefa Engrácia Maria de Sampaio e Castro**, que segue.

5 **Arcângela Josefa Engrácia Maria de Sampaio e Castro**, herdeira de seus pais, Senhora da Quinta das Ameias, aos Lagares de El-Rei, que nasceu em Lisboa, sendo baptizada na freguesia de N. Sra. dos Anjos em 16.4.1701 por seu tio-avô, o referido Dr. Manuel de Resende Botelho, Prior da vila da Atalaia e Comissário do Santo Ofício. Foi seu padrinho o Conde de Vilar Maior, que tocou também pela Condessa sua nora. O local do nascimento foi provavelmente a dita quinta, onde residiam seus pais, e onde Arcângela Josefa morava em 1715 e 1742. Morreu no Terramoto, em 1.11.1755.

Casou em 1716 com **Francisco Monteiro da Cunha de Sousa e Sande**, natural de Idanha-a-Velha, Familiar do Santo Ofício, etc., filho do Dr. José António Monteiro de Sande e Sousa e de sua mulher Teresa da Cunha e Olival Teles de Andrade, conforme digo em *Monteiros Leirias, de Lisboa*, onde segue a sua descendência, e em *Coutos e Olivais*, onde relato a ascendência desta Teresa.

*

* *